

REDE NOSSA **SÃO PAULO**

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São
Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

Movimento Nossa São Paulo
Reunião do Colegiado de Apoio

5 de Novembro de 2008 – MNSP

Participantes

Nome	Organização
Mauricio Broinizi	Secr. Executiva MNSP
Gabriela Mekari	Secr. Executiva MNSP
Odilon Guedes	Movimento Nossa São Paulo
José Roberto Bellintani	Instituto SP contra a violência
Caci Amaral	Fé e Política
Padre Jaime	Sociedade Santos Martires
George Winnik	Movimento Nossa São Paulo
Luiz Antonio de Souza Amaral	Movimento Nossa São Paulo
Gilberto de Palma	Instituto Ágora

Pauta da reunião:

- ▶ Informes
- ▶ Apresentação das diretrizes do Planejamento Estratégico

Informes

- A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de SP decidiu atender a uma reivindicação de organizações da sociedade civil e aprovou na última quinta-feira (dia 30) um calendário de audiências públicas temáticas e regionais para discutir o orçamento da prefeitura para 2009. A agenda está disponível em nosso portal, no link: <http://www.nossasaopaulo.org.br/portal/node/2015>
- O Movimento cancelou o debate que tinha planejado sobre o orçamento no dia 3/11, em função da audiência temática de saúde. Contudo, a ausência do secretário municipal da Saúde, Januario Montone fez com que a audiência fosse cancelada, e remarcada para o dia 18/11.

- Odilon registrou crítica à secretaria executiva por não ter sido consultado sobre o cancelamento do debate (o GT de Orçamento, coordenado por ele, estava preparando a apresentação para o debate cancelado). Mauricio desculpou-se em nome da secretaria executiva e justificou que o cancelamento foi decidido em processo atribulado, dado que agenda de audiências públicas foi divulgada em cima da hora e confrontava com a data e horário do debate.
- A audiência de hoje (dia 5) tinha como tema o Meio Ambiente, com a participação do secretário Eduardo Jorge. O Movimento fez uma intervenção, propondo que o secretário inclua no orçamento um estudo/monitoramento do impacto do diesel sujo na saúde da população. O objetivo é que se contabilize o quanto o município está sendo prejudicado, para ver quem paga essa conta. Foi proposto, também, que a Câmara aprove uma moção de repúdio ao acordo firmado para descumprir a Resolução Conama/315. O Movimento fará essa mesma intervenção na audiência pública da saúde.
- Hoje também foi realizado um ato público, promovido pela SOS Mata Atlântica, de repúdio ao acordo firmado pelo Ministério Público, que adia por mais 4 anos a oferta do diesel mais limpo. O Movimento participou do ato junto com outras organizações, apresentando um Manifesto da Coalizão das Organizações pela Vida, e protocolando um documento pedindo a não homologação do acordo.
- Na próxima segunda-feira, tais organizações juntamente com o secretário do meio ambiente se encontrarão para decidir o que vão fazer a partir de agora, já que acreditam que é provável que o acordo seja homologado.
- Percival Caropreso fez um conjunto de propostas para tentar manter “vivo” o debate sobre o diesel, comprometendo-se a enviá-las por escrito.
- Bellintani informou que o ministério da justiça está organizando pela primeira vez um conjunto de conferências de segurança pública. A Comissão Organizadora Nacional conta com mais de 30 entidades, entre elas o Instituto SP contra a violência, o

Instituto Sou da Paz e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Serão conferências de caráter participativo e deliberativo. As conferências municipais serão realizadas em fevereiro, as estaduais serão realizadas em maio e a conferência nacional será realizada nos dias 27 e 28 de agosto de 2009. Além disso, existe a possibilidade de realização de conferências livres. Seria interessante que o MNSP organizasse uma agenda de conferências, com o objetivo de indicar políticas públicas para a segurança, além de mobilizar outras entidades para a participação nas conferências municipais, estaduais e nacional.

Propostas de Diretrizes para o Planejamento Estratégico

- **Acompanhamento da Câmara:** o planejamento deve concluir e validar a metodologia do processo de acompanhamento e avaliação da Câmara: o processo técnico/político, o jornalístico/cotidiano e as nossas audiências públicas com os vereadores para apresentação de propostas.

A idéia é que os GTs contribuam com esse acompanhamento, monitorando as tramitações e projetos de leis de suas respectivas áreas temáticas.

- **Grupos de Trabalho:**

Cada GT deve ter um planejamento estratégico de sua área, levando em conta: a agenda de sua área específica e a geral do Movimento, o plano de metas, as nossas 10 propostas que foram assumidas pelo prefeito eleito, o orçamento municipal e as propostas de campanha do eleito. O ideal é que cada GT faça uma audiência pública no final de cada ano (com a presença do secretário municipal da área, de preferência na Câmara), para avaliar se as metas estão sendo cumpridas ou não. Os GTs, conforme já foi encaminhado nas últimas reuniões Inter-Gts, devem encaminhar suas propostas também para o planejamento estratégico geral do Movimento.

- **Indicadores e Programa de Metas**

Deve-se pensar como vamos trabalhar com os indicadores daqui pra frente, e qual será a estratégia para fiscalizar o programa de metas. Pensando nos cenários possíveis de 2009, qual

será a melhor forma de cobrar a 10ª proposta entregue ao candidato, que diz respeito à atualização dos indicadores: “Implementar uma efetiva política de produção e atualização anual de todos os indicadores de cada área da administração municipal (Saúde, Educação etc.), georeferenciados em distritos e subprefeituras. Melhorar significativamente o portal da Prefeitura para a divulgação de dados, informações e serviços, visando atingir ampla navegabilidade e interatividade no atendimento aos interesses da população.”

- **GT Jurídico**

Pensando nos vários cenários possíveis para 2009, temos que contar com a possibilidade do Movimento entrar na justiça pelo cumprimento de determinadas leis, talvez iniciando a pressão com notificações extra-judiciais. Dessa forma, a formação deste GT contribuirá para oferecer um amparo jurídico para o Movimento.

- **São Paulo 2022**

Em 2022 a independência do Brasil fará 200 anos. A idéia é fazer um projeto, contemplando o que existe de melhor em soluções urbanas pelas principais cidades do mundo, principalmente em processos e tecnologias sustentáveis, políticas sociais, culturais e ambientais, criando uma São Paulo imaginária como meta para 2022.

- **Educação Cidadã**

Deve-se pensar quais serão as próximas ações dentro do eixo Educação Cidadã. A idéia principal é se concentrar na questão da água. O GT Meio Ambiente propôs, também, campanhas sobre o lixo e poluição do ar.

- **Sistema de Implantação Regional do Movimento**

A capilarização do MNSP por toda a cidade de São Paulo e principalmente pela periferia sempre foi uma demanda de muitos integrantes do Movimento. É necessário que se faça um planejamento dessa articulação, já que agora o Movimento conta com um funcionário (cedido pela Apel/Gesto, empresa/ong parceira do MNSP) que está disponível integralmente para esse trabalho.

A idéia é criar até abril de 2009 (90 dias após a posse do prefeito, quando deverão ser realizadas as audiências públicas em cada subprefeitura para debater o Plano de Metas) núcleos regionais do MNSP, ou seja, núcleos que contem com a participação de entidades, movimentos, cidadãos, da própria região e que produzam informações locais e organizem reuniões e encontros nas regiões das 31 subprefeituras da cidade, de forma que o monitoramento do poder público e da execução do Plano de Metas se realize, cada vez mais, com mobilização e participação das comunidades.

Houve sugestões para que se pense bem no processo de regionalização do Movimento, pois existem dúvidas sobre a melhor forma de realizá-la. Foi lembrado que é uma proposta para se pensar muito bem mesmo e que devemos concluí-la durante as reuniões do planejamento.

Deve-se pensar, também, na melhor forma de mobilizar as organizações e empresas que já integram o MNSP, para que as mesmas possam fazer melhor uso dos recursos e informações oferecidas pelo MNSP, assim como engajar seus membros nas ações do MNSP.

Algumas organizações que integram o Movimento o encaram como concorrente. Por isso, deve-se avaliar a melhor forma de mostrar para tais entidades que o MNSP tem o intuito de ser um facilitador de suas causas e missões. A idéia é que o Movimento ofereça condições para que as outras organizações acompanhem e/ou participem dos indicadores, das notícias, das ações.

Pensar como formular uma estratégia para que as entidades integrantes engrossem a relação e o engajamento frente ao MNSP.

- **Governança do Movimento**

Pensar sobre a estrutura de governança do MNSP: GTs, plenárias, inter GTs, colegiado de apoio.

- **Rede brasileira e latino-americana de cidades sustentáveis**

Pensar sobre a melhor forma de organizar e consolidar essas redes, que têm como objetivo a relação solidária, a troca de informações e conhecimentos entre os integrantes, para o fortalecimento de cada experiência local.

Outros temas para o Planejamento Estratégico que não chegaram a ser discutidos na reunião mas devem constar do mesmo:

- Política de Comunicação do Movimento
- Instrumentos de Democracia Participativa (Conselhos de Representantes, Conselhos Municipais por Secretarias, Plebiscitos, Referendos, Salas dos Cidadãos, etc.)
- Acompanhamento do Orçamento Municipal
- Programa de combate à corrupção
- Dia Mundial Sem Carro.

Encaminhamentos

Além das diretrizes apresentadas na reunião, membros do colegiado e coordenadores dos GTs podem enviar propostas para o planejamento estratégico até 13/11, impreterivelmente, pois o mesmo será realizado entre os dias 17 e 18 de novembro.